



Tema: Zelo pela Presença

Felipe Merotto

11 de Setembro de 2022 | www.abase.org | contato@abase.org

Mt. 21:13 – “As Escrituras declaram: ‘meu templo será chamado casa de oração’”.

Jesus deu um nome para sua casa, demonstrando o seu desejo para a atividade realizada no templo.

Is. 66:1 – “O céu é meu trono, e a terra é o suporte de meus pés. Acaso construíram para mim um tempo assim tão bom?” Essa pergunta de Deus a Isaias é um convite para que possamos construir um lugar para sua habitação.

Sl. 132 – “Senhor, lembra-te de Davi e de tudo que ele sofreu. Ele fez uma promessa solene ao Senhor; jurou ao Poderoso de Jacó: Não voltarei para casa, não descansarei em minha cama, não deixarei que meus olhos durmam, nem fecharei as pálpebras para cochilar, enquanto não encontrar lugar para a habitação do Senhor, o santuário para o Poderoso de Jacó.” Esse voto solene de Davi é onde queremos nos posicionar, é um voto que tomamos como nosso, e não descansaremos até construirmos um lugar para a habitação do Senhor na cidade de Vitória.

O chamado de Jesus para a igreja em Mateus 21, é também uma das promessas proféticas da Base e se conecta com nosso por que número um de Zelar pela presença de Deus.

Todas as outras coisas podem começar e parar, mas a promessa de sermos uma casa de oração não é um conceito, mas uma realidade, entramos no nosso destino todas as vezes que nos reunimos em uma sala de oração.

Toda sala de oração é uma oportunidade de tocarmos em nossas palavras proféticas, e em colaborarmos com nosso por que.

Nosso desejo é estabelecer uma assembleia solene perpétua, a reunião do povo de Deus, em arrependimento, jejum e oração, nos posicionando para o derramar do Espírito prometido em Joel para os últimos dias, e nos preparando para a volta de Jesus.

Para isso, estabelecemos o nosso por que, o motivo número um da nossa existência é Zelar pela presença de Deus, a sala de oração é o meio como fomos chamados a fazer isso.

Vemos em Apocalipse no capítulo 5 que: “Quando o cordeiro recebeu o livro, os quatro seres vivos e os 24 anciãos se prostraram diante dele. Cada um tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo santo”.

Quando nos reunimos em adoração e oração estamos enchendo a sala do trono de Deus com nossas orações, como aroma suave diante d’Ele, mesmo que não estejamos

vendo nada acontecer, não podemos ignorar a realidade do que está ocorrendo diante do cordeiro.

Lucas 18 – “Acaso Deus não fará justiça a seus escolhidos que clamam a ele dia e noite? Continuará a adiar sua resposta? Eu afirmo que ele lhes fará justiça, e rápido! Mas, quando o filho do Homem voltar, quantas pessoas com fé ele encontrará na terra?”

Jesus também demonstra sua vontade de encontrar um povo que clama dia e noite por justiça, um povo que será encontrado com fé quando Ele retornar.

É para isso que existimos, esse é o nosso por que, existimos para responder um anseio do coração de Deus, e isso se conecta com as nossas promessas proféticas.